

CNE E ELETROBRAS SE REÚNEM NO DIA 28 DE ABRIL

CATEGORIA ESTÁ MOBILIZADA PELA PLR JÁ! E UM ACORDO JUSTO

Ocoletivo Nacional dos Eletricitários realizará no dia 28 de abril, no Rio de Janeiro, a entrega da pauta nacional a direção do Sistema Eletrobras. Na oportunidade participará também de mais uma rodada de discussão do pagamento da PLR 2014.

Com relação à pauta dos trabalhadores, que foi construída pelos sindicatos presentes na reunião de planejamento no mês de março em Recife, o CNE irá reafirmar a importância de que sejam respeitados todos os seus itens, sem qualquer tipo de retrocesso. Valorizando a importância do ganho real nos salários, dentre outros avanços que reconheçam o trabalho desenvolvido e o empenho da categoria em manter a solidez do sistema elétrico, mesmo em um momento de crise.

O pagamento da PLR 2014 vem sendo debatido exaustivamente com a direção da Eletrobras em diversas reuniões. Porém, até o momento não houve avanço. No dia 25 de março a FNU encaminhou a Holding o ofício nº. 050/2015 onde apresentou uma proposta formal, com as sequintes considerações:

"É de entendimento do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) que as dificuldades e os prejuízos acumulados não podem servir de pretexto para inviabilizar o reconhecimento da contribuição que os trabalhadores vêm fazendo ao sistema Eletrobras, e, assim, do pagamento da PLR 2014 aos seus empregados. Pois, como se sabe, os empregados têm mantido o mesmo padrão técnico e operacional do sistema elétrico, em um contexto de aumento dos investimentos e numa perspectiva de ampliação da quantidade e intensidade do trabalho, com a saída de cerca de 5 mil trabalhadores (20% da força de

trabalho) no Plano de Incentivo ao Desligamento (PID) adotado pelas empresas Eletrobras".

Neste mesmo ofício a FNU apresentou um estudo com critérios para a apuração do montante da PLR 2014, neste documento constam as seguintes condições:

- a) Pagamento de no mínimo de 2 folhas.
- b)50% do montante estabelecido de acordo com o cumprimento das metas operacionais, independentemente da condição de lucro e/ou da distribuição de dividendos;
- c)50% do montante estabelecido de acordo com o cumprimento das metas econômico-financeiras.

Com a seguinte forma de distribuição deste montante:

- 50% distribuídos de forma linear entre os empregados;
- 50% distribuídos proporcionalmente à remuneração de cada empregado.

Nunca é demais lembrar que se, por um lado, as novas tarifas de geração e transmissão resultaram no menor volume de receita operacional dos últimos cinco anos, por outro lado, tal prejuízo tem contrastado fortemente com desempenho operacional positivo da do Sistema Eletrobras no mesmo período.

O CNE e os sindicatos estão prontos para lutar, por isso realizaram uma forte paralisação no dia 30 de março. O momento é de definição. Os trabalhadores não aceitam serem empurrados com a barriga. PLR JÁ!

O Coletivo está aberto ao debate com o Ministério de Minas e Energia e a Direção da Eletrobras, sempre na perspectiva de se buscar uma saída para a discussão da PLR 2014. Caso contrário, o caminho será a luta dos trabalhadores.